



## OPERAÇÕES ARITMÉTICAS, OBSERVAR, CONJECTURAR, DEMONSTRAR

MATEUS GIANNI FONSECA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

### INTRODUÇÃO

Desde os primeiros anos escolares, as crianças aprendem a realizar as operações aritméticas [1]. Inicialmente, material dourado e outros recursos são utilizados na busca de se construir sentido para as operações. No entanto, com o passar dos anos, é predominantemente com o uso de algoritmos já estabelecidos que se realizam as operações aritméticas, em muito pela necessidade de buscar maior agilidade na execução de cada tarefa.

Utilizar os algoritmos é uma capacidade importante na Matemática. Contudo, efetuá-los apenas mecanicamente pode subtrair oportunidades de observar padrões que se fazem presentes em determinadas operações e, assim, de buscar meios ainda mais simples, igualmente eficazes. E é pensar sobre um dado problema, no caso em tela operações aritméticas, a partir de múltiplas perspectivas, o que se busca na criatividade em Matemática [3].

Este artigo objetiva mostrar alguns padrões presentes em operações aritméticas, de modo a fomentar a inclusão de atividades como essa para a aplicação em salas de aula da educação básica. Espera-se que a partir de estímulos como esse, em que os estudantes são levados a elaborar e testar suas próprias conjecturas, eles possam se sentir mais motivados e desenvolvam a criatividade nesse campo específico.